

Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 2º trimestre de 2018

Nova Friburgo, 8 de agosto de 2018 - A Administração da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Nova Friburgo”, “ENF” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (“2T18”) e dos primeiros seis meses de 2018 (“6M18”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Considerações gerais

A Energisa Nova Friburgo é uma distribuidora de energia elétrica que atende a 106,9 mil consumidores no município de Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro. A Companhia foi destaque no Prêmio Abradee 2018, ao ser reconhecida como o “Melhor Distribuidora do Brasil”, na categoria até 500 mil consumidores. O prêmio foi entregue pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica em 19 de julho último, no auditório da Confederação Nacional da Indústria.

2 Desempenho econômico-financeiro

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Desempenho Econômico-Financeiro						
Resultados - R\$ milhões						
Descrição	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Receita Operacional Bruta	63,0	55,6	+ 13,3	124,9	116,3	+ 7,4
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	61,2	54,0	+ 13,3	121,6	113,4	+ 7,2
Receita Operacional Líquida	36,3	29,9	+ 21,4	73,5	66,1	+ 11,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	34,5	28,3	+ 21,9	70,2	63,2	+ 11,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	1,6	(0,2)	-	7,8	0,9	+ 766,7
EBITDA	3,6	1,9	+ 89,5	11,9	4,6	+ 158,7
EBITDA Ajustado	4,1	2,5	+ 64,0	13,1	5,7	+ 129,8
Resultado financeiro	(1,1)	(1,5)	- 26,7	(2,5)	(2,5)	-
Lucro Líquido	0,3	(1,1)	-	3,5	(1,1)	-
Indicadores Operacionais						
Número de Consumidores Cativos (mil)	106,9	105,0	+ 1,8	106,9	105,0	+ 1,8
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	74,5	76,9	- 3,1	149,0	155,7	- 4,3
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh)	81,3	79,8	+ 1,9	162,3	161,4	+ 0,6
Indicador Relativo						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	11,3	8,4	+ 2,9 p.p	17,8	8,6	+ 9,2 p.p
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
	30/06/2018	31/12/2017	Var. %			
Ativo Total	212,1	235,0	- 9,7			
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	36,9	68,7	- 46,3			
Patrimônio Líquido	83,4	86,9	- 4,0			
Endividamento Líquido	40,5	42,1	- 3,8			

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia..

2.2 Receita operacional bruta e líquida

No 2T18, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, totalizou R\$ 34,5 milhões, o que representa aumento de 21,9% (R\$ 6,2 milhões) em relação aos R\$ 28,3 milhões registrados no 2T17. No acumulado em 6M18, a receita operacional líquida, também deduzida das receitas de construções, atingiu R\$ 70,2 milhões, ou seja, 11,1% maior (R\$ 7,0 milhões) em relação a verificada em 6M17.

Dentre os fatores que favoreceram as receitas no 2T18 se destaca o aumento de R\$ 9,6 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17 (aumento de R\$ 13,8 milhões em 6M18 sobre 6M17).

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	54,2	57,2	- 5,2	106,8	114,4	- 6,6
Residencial	29,7	29,5	+ 0,7	57,9	58,4	- 0,9
Industrial	5,4	7,9	- 31,6	10,4	15,8	- 34,2
Comercial	13,1	13,4	- 2,2	26,5	27,7	- 4,3
Rural	0,8	0,8	-	1,6	1,8	- 11,1
Outras classes	5,2	5,6	- 7,1	10,4	10,7	- 2,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	(1,4)	-	-	(0,6)	0,2	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	3,2	1,5	+ 113,3	5,5	3,1	+ 77,4
(+) Receitas de construção	1,8	1,6	+ 12,5	3,3	2,9	+ 13,8
(+) Constituição e amortização - CVA	2,9	(6,7)	-	5,8	(8,0)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	1,2	1,3	- 7,7	2,2	2,1	+ 4,8
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,1	-	-	0,1	-	-
(+) Outras receitas	1,0	0,7	+ 42,9	1,8	1,6	+ 12,5
(=) Receita bruta	63,0	55,6	+ 13,3	124,9	116,3	+ 7,4
(-) Impostos sobre vendas	20,6	19,8	+ 4,0	40,3	39,5	+ 2,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias	1,0	1,8	- 44,4	1,2	2,0	- 40,0
(-) Encargos setoriais	5,1	4,1	+ 24,4	9,9	8,7	+ 13,8
(=) Receita líquida	36,3	29,9	+ 21,4	73,5	66,1	+ 11,2
(-) Receitas de construção	1,8	1,6	+ 12,5	3,3	2,9	+ 13,8
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	34,5	28,3	+ 21,9	70,2	63,2	+ 11,1

2.3 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.3.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. Nos primeiros seis meses de 2018, a Companhia não auferiu receitas provenientes das bandeiras tarifárias.

2.3.2 Reajuste tarifário

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou, em 13 de junho de 2017, o reajuste tarifário anual da Energisa Nova Friburgo (“ENF”), aplicado a partir de 18 de junho de 2017. O efeito médio nas tarifas foi redução de 4,32%, sendo que os consumidores de baixa tensão tiveram suas tarifas reduzidas em 4,38% e os consumidores ligados em alta e média tensão redução de 4,10%.

A variação da Parcela B foi de 0,75%, totalizando R\$ 45,7 milhões, reflexo da inflação acumulada desde o último reajuste, de 3,74%, deduzida do Fator X, de 1,23%.

2.3.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) da Energisa Nova Friburgo e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) ⁽¹⁾		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
69,2	95,0	Jun/16	Jun/21

⁽¹⁾ A preços da data da RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

2.3.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Nova Friburgo pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 1,2 milhão no 2T18 (R\$ 2,2 milhões em 6M18). O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

2.4 Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 33,0 milhões no 2T18, aumento de 15,4% em relação ao 2T17. Em 6M18, totalizaram R\$ 62,4 milhões, ou seja, no mesmo patamar dos valores registrados em 6M17. Destaque para as despesas com PMSO que apresentaram reduções de 1,9% no 2T18 e 14,0% em 6M18, comparativamente com os mesmos períodos do ano anterior. A composição dos custos e despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	25,4	21,5	+ 18,1	47,1	45,6	+ 3,3
1.1 Energia comprada	17,6	15,8	+ 11,4	34,3	35,9	- 4,5
1.2 Transporte de potência elétrica	7,8	5,7	+ 36,8	12,8	9,7	+ 32,0
2 Custos e Despesas controláveis	5,2	4,7	+ 10,6	10,7	12,3	- 13,0
2.1 PMSO	5,3	5,4	- 1,9	11,1	12,9	- 14,0
2.1.1 Pessoal	2,3	2,3	-	4,6	4,6	-
2.1.2 Fundo de pensão	0,1	-	-	0,1	-	-
2.1.3 Material	0,4	0,3	+ 33,3	0,7	0,7	-
2.1.4 Serviços de terceiros	2,0	2,1	- 4,8	4,4	6,2	- 29,0
2.1.5 Outras	0,5	0,7	- 28,6	1,3	1,4	- 7,1
✓ Multas e compensações	-	0,2	-	-	0,2	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,1	0,1	-	0,5	0,1	+ 400,0
✓ Outros	0,4	0,4	-	0,8	1,1	- 27,3
2.2 Provisões/Reversões	(0,1)	(0,7)	- 85,7	(0,4)	(0,6)	- 33,3
2.2.1 Contingências	(0,2)	(1,0)	- 80,0	(0,7)	(1,0)	- 30,0
2.2.2 Devedores duvidosos	0,1	0,3	- 66,7	0,3	0,4	- 25,0
3 Demais receitas/despesas	2,4	2,4	-	4,6	4,5	+ 2,2
3.1 Depreciação e amortização	2,0	2,0	-	4,0	3,7	+ 8,1
3.2 Outras receitas/despesas	0,4	0,4	-	0,6	0,8	- 25,0
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	33,0	28,6	+ 15,4	62,4	62,4	-
Custo de construção ^(*)	1,8	1,6	+ 12,5	3,3	2,9	+ 13,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	34,8	30,2	+ 15,2	65,7	65,3	+ 0,6

^(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.5 Lucro líquido, geração de caixa e dividendos

No 2T18, a Energisa Nova Friburgo apresentou lucro líquido de R\$ 0,3 milhão, ante o prejuízo de R\$ 1,1 milhão no 2T17. No acumulado em 6M18, o lucro líquido totalizou R\$ 3,5 milhões, contra prejuízo de R\$ 1,1 milhão em 6M17. Esse desempenho decorre, em parte, da redução das despesas com PMSO, mencionadas no item 2.4, bem como do crescimento das receitas operacionais. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia nos primeiros seis meses do exercício é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
(=) Lucro Líquido	0,3	(1,1)	-	3,5	(1,1)	-
(-) Contribuição social e imposto de renda	(0,2)	0,5	-	(1,9)	0,5	-
(-) Resultado financeiro	(1,1)	(1,5)	- 26,7	(2,5)	(2,5)	-
(-) Depreciação e amortização	(2,0)	(2,0)	-	(4,0)	(3,7)	+ 8,1
(=) Geração de caixa (EBITDA)	3,6	1,9	+ 89,5	11,9	4,6	+ 158,7
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,5	0,6	- 16,7	1,2	1,1	+ 9,1
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	4,1	2,5	+ 64,0	13,1	5,7	+ 129,8
Margem do EBITDA Ajustado (%)	11,3	8,4	+ 2,9 p.p	17,8	8,6	+ 9,2 p.p

A Diretoria da Energisa Nova Friburgo aprovou as seguintes distribuições de dividendos intermediários, relativos ao exercício em curso:

i) em reunião de 13 de junho, o valor de R\$ 3,1 milhões, à razão de R\$ 101,35129068 por ação ordinária. Estes dividendos foram pagos em 28 de junho; e

ii) em reunião de 8 de agosto, o montante de R\$ 245,3 mil, equivalente a R\$ 8,1466 por ação ordinária. Estes dividendos serão pagos a partir do próximo dia 31 de agosto.

3 Investimentos

No 2T18, a Companhia investiu R\$ 2,1 milhões, mantendo o foco em projetos que visam ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e satisfação dos seus consumidores. A composição dos investimentos nos primeiros seis meses de 2018 é a seguinte:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Ativos Elétricos	1,6	1,4	+ 14,3	3,2	2,5	+ 28,0
Obrigações Especiais (*)	0,1	0,4	- 75,0	0,3	0,7	- 57,1
Ativos Não Elétricos	0,4	0,1	+ 300,0	0,5	0,4	+ 25,0
Total dos Investimentos	2,1	1,9	+ 10,5	4,0	3,6	+ 11,1

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

4 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento têm permitido à Energisa Nova Friburgo apresentar consistentes índices operacionais, que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores.

4.1 Perdas de energia

A evolução das perdas de energia elétrica da Energisa Nova Friburgo está mencionada nos quadro abaixo:

Perdas Técnicas (%)			Perdas Não Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	
5,24	4,81	4,66	- 0,60	-0,55	- 0,55	4,64	4,25	4,11	5,84

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos dozes meses findos em dezembro de 2017.

Perdas Técnicas			Perdas Não Técnicas			Perdas Totais			
Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18	Var. (%) ⁽¹⁾
19,4	18,0	17,5	-2,2	-2,1	-2,1	17,2	15,9	15,4	- 2,9

(1) Variação junho de 2018 / março de 2018.

4.2 Gestão da Inadimplência

4.2.1 Taxa de Inadimplência

A Energisa Nova Friburgo utiliza a métrica para análise da inadimplência a relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis, e o fornecimento faturado, no período de 12 meses. Em junho de 2018, essa relação foi de 0,15%, contra 0,32% em junho de 2017.

4.2.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, foi de 98,29% em junho de 2018, contra 98,43% em junho de 2017.

4.2.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A prioridade dada aos investimentos em qualidade tem permitido melhorias consistentes nos indicadores de fornecimento de energia pela Companhia, expressos por frequência e duração das interrupções de energia (FEC e DEC). Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018, o indicador DEC apresentou queda de 9,2%, passando de 6,92 horas, em junho de 2017, para 6,28 horas. O FEC, por sua vez, apresentou redução de 37,5%, passando de 6,12 vezes, em junho de 2017, para 3,82 vezes, bem abaixo do limite estabelecido pela Aneel.

4.3 Mercado de energia

Em seis meses de 2018, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 162,3 GWh (81,3 GWh no 2T18), aumento de 0,6% (aumento de 1,9% no 2T18) em relação ao igual período do ano anterior. A composição do mercado de energia nos primeiros seis meses de 2018 foi a seguinte:

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	41,3	39,8	+ 3,8	81,6	79,5	+ 2,6
✓ Industrial	12,4	12,1	+ 2,5	24,4	24,6	- 0,8
• Cativo	7,3	10,8	- 32,4	14,4	22,1	- 34,8
• Livre	5,1	1,3	+ 292,3	10,0	2,5	+ 300,0
✓ Comercial	16,5	16,4	+ 0,6	33,9	34,5	- 1,7
• Cativo	16,0	16,0	-	32,9	33,5	- 1,8
• Livre	0,5	0,4	+ 25,0	1,0	1,0	-
✓ Rural	1,3	1,2	+ 8,3	2,6	2,7	- 3,7
✓ Outras Classes	9,8	10,3	- 4,9	19,8	20,1	- 1,5
• Cativo	8,7	9,1	- 4,4	17,6	17,9	- 1,7
• Livre	1,1	1,2	- 8,3	2,2	2,2	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	74,5	76,9	- 3,1	149,0	155,7	- 4,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	6,8	2,9	+ 134,5	13,3	5,7	+ 133,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	81,3	79,8	+ 1,9	162,3	161,4	+ 0,6
4 Fornecimento Não faturado	(1,2)	(0,4)	+ 200,0	(1,1)	0,1	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	80,1	79,4	+ 0,9	161,2	161,5	- 0,1

Em junho de 2018, a Companhia registrou 106.896 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,8% superior à registrada no fim de junho de 2017. Já o número de consumidores livres totalizou 9 no fim de junho de 2018.

5 Estrutura de capital

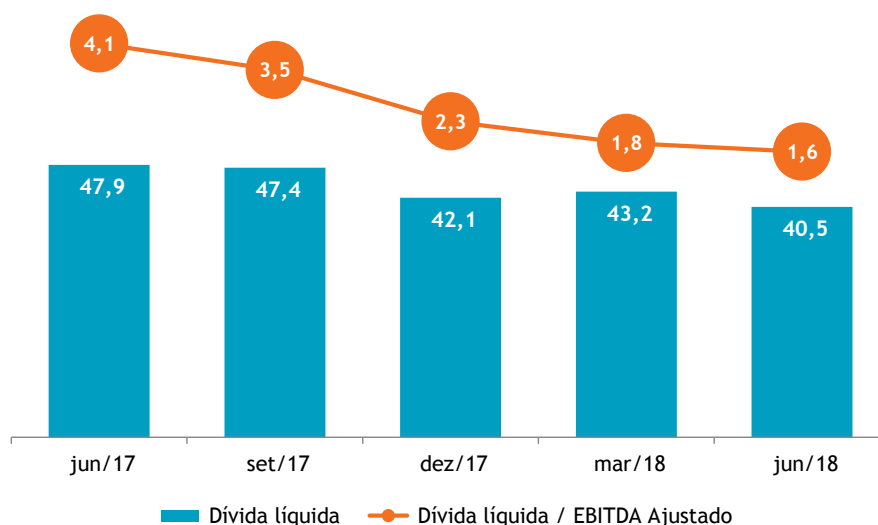
Em 30 de junho de 2018, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia totalizou R\$ 42,8 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária, baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 43,2 milhões em 31 de março de 2018 para R\$ 40,5 milhões em 30 de junho de 2018. A relação dívida por EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018 ficou em 1,6 vezes.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia entre 30 de junho de 2018, 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Curto Prazo	3,6	5,7	38,5
Empréstimos e financiamentos	2,1	3,5	31,0
Encargos de dívidas	0,1	0,9	0,6
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,2	0,2	0,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1,2	1,1	6,7
Longo Prazo	79,7	82,3	73,4
Empréstimos e financiamentos	87,7	84,1	75,3
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,8	0,8	0,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(8,8)	(2,6)	(2,6)
Total das dívidas	83,3	88,0	111,9
(-) Disponibilidades financeiras	36,9	40,3	68,7
Total das dívidas líquidas	46,4	47,7	43,2
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	1,3	1,4	1,0
(-) Créditos CVA	4,6	3,1	0,1
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	40,5	43,2	42,1
Indicador Relativo			
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1,6	1,8	2,3

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Evolução da alavancagem
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



6 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Ernst & Young Auditores Independentes S.A pela revisão contábil das demonstrações financeiras nos primeiros seis meses de 2018 foi de R\$ 11,0 mil.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	3.214	42.814
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	33.288	25.466
Clientes, consumidores e concessionárias	25.980	27.397
Estoques	442	432
Tributos a recuperar	10.222	9.219
Ativos financeiros setoriais	6.030	4.287
Outros créditos	4.642	5.038
Total do circulante	83.818	114.653
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	421	389
Clientes, consumidores e concessionárias	1.273	1.045
Ativos financeiros setoriais	3.257	912
Tributos a recuperar	4.480	4.252
Depósitos e cauções vinculados	1.864	1.779
Instrumentos financeiros derivativos	8.762	2.641
Contas a receber da concessão	3.251	3.149
Outros créditos	-	675
Não circulante	23.308	14.842
Investimentos	84	81
Imobilizado	6.870	3.409
Intangível	98.046	102.000
Total do não circulante	128.307	120.332
Total do ativo	212.126	234.985

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	14.353	12.151
Encargos de dívidas	94	560
Empréstimos e financiamentos	2.105	31.035
Impostos e contribuições sociais	1.850	2.486
Dividendos a pagar	4.341	1.289
Obrigações estimadas	621	581
Contribuição de iluminação pública	1.127	-
Benefícios pós-emprego	158	158
Encargos setoriais	2.285	2.739
Passivos financeiros setoriais	3.193	4.039
Instrumentos financeiros derivativos	1.242	6.759
Outras passivos	2.574	5.393
Total do circulante	33.943	67.190
Não circulante		
Fornecedores	116	116
Empréstimos e financiamentos	87.675	75.310
Impostos e contribuições sociais	883	790
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.197	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	892	1.606
Benefícios pós-emprego	805	726
Passivos financeiros setoriais	1.509	1.060
Encargos setoriais	1.089	805
Outras contas a pagar	595	513
Total do não circulante	94.761	80.926
Patrimônio líquido		
Capital social	63.343	63.343
Reserva de capital	11.250	11.248
Reserva de lucros	11.791	8.321
Dividendos adicionais propostos	-	3.867
Outros resultados abrangentes	90	90
Lucros (Prejuízos) acumulados	(3.052)	-
Total do Patrimônio Líquido	83.422	86.869
Total do passivo e patrimônio líquido	212.126	234.985

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRÊS MESES E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de reais)

	2T18	2T17	6M18	6M17
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	60.144	60.451	105.173	114.242
Disponibilidade do Sistema Elétrico	3.173	1.548	5.468	3.078
Receita de construção	1.797	1.580	3.344	2.881
Outras receitas	(2.154)	(7.996)	10.965	(3.892)
	62.960	55.583	124.950	116.309
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	15.042	14.981	29.171	29.188
PIS, Cofins e ISS	5.574	4.797	11.115	10.308
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	963	1.787	1.249	2.048
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	5.052	4.127	9.881	8.712
	26.631	25.692	51.416	50.256
Receita operacional líquida	36.329	29.891	73.534	66.053
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	17.575	15.821	34.346	35.853
Encargos de uso do sistema	7.775	5.651	12.824	9.692
Pessoal	2.315	2.293	4.648	4.599
Entidade de previdência privada	59	24	122	49
Material	362	307	664	668
Serviços de terceiros	2.016	2.065	4.353	6.183
Depreciação e amortização	2.012	1.954	4.026	3.654
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(117)	(738)	(441)	(607)
Custo de construção	1.797	1.580	3.344	2.881
Outras despesas	511	708	1.271	1.389
Outras Receitas/Despesas operacionais	401	393	542	819
	34.706	30.058	65.699	65.180
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.623	(167)	7.835	873
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	478	524	1.269	1.287
Variação monetária e acréscimo moratório	546	558	1.212	1.109
Outras receitas financeiras	235	655	342	1.117
Encargos de dívidas - juros	(1.329)	(1.018)	(2.961)	(2.004)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(6.868)	(2.375)	(6.862)	(885)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	-	187	14	434
(-)Transferência p/Imob curso	6	9	15	(1)
Outras despesas financeiras	5.787	1	4.475	(3.595)
	(1.145)	(1.459)	(2.496)	(2.538)
Resultado antes dos tributos	478	(1.626)	5.339	(1.665)
Contribuição social e imposto de renda	(224)	550	(1.870)	522
Lucro líquido do período	254	(1.076)	3.469	(1.143)

Diretoria Executiva

Eduardo Alves Mantovani
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Fernando Lima Costalonga
Diretor Comercial e de Distribuição

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem designação específica

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7 “S” RJ